

**AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL E INTERATIVA DE DOIS ESPÉCIMES DE
CHRYSOCYON BRACHYURUS MUTILADOS ATRAVÉS DE TÉCNICAS DE
ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NO CENTRO DE TRIAGEM DE ANIMAIS
SILVESTRES (CETAS) DE CATALÃO, GOIÁS**

Paulo Henrique Sabino de OLIVEIRA; Leandro Alves BARBOSA; Bruna Rafaella de Almeida NUNES; Beatriz Cardoso Alves de BARROS;

Área Temática: Comportamento e Bem-estar Animal

Palavras Chaves: Bem estar animal, Hábitos, Cativo.

O enriquecimento ambiental (EA) busca elevar o bem-estar de animais cativos, que resultam em modificações em seus recintos, de forma a respeitar e preservar as características da espécie, reduzindo o estresse do cativo. O canídeo *Chrysocyon brachyurus*, mais conhecido como lobo-guará, é a maior espécie representada pela família Canídea da América do Sul, de hábitos solitários e com maior atividade no período noturno. São classificados como onívoros, generalistas e oportunistas, em que sua alimentação sofre variações conforme a disponibilidade de itens que fazem parte da sua dieta. Possui distribuição ampla sendo encontrados em regiões ao norte e nordeste da Argentina e oeste da Bolívia. No Brasil, são comumente encontrados nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul. No Cerrado, habitam diferentes fitofisionomias, principalmente em áreas de campo limpo, campo sujo e cerrado *strictu sensu*. As principais ameaças são os atropelamentos em estradas e rodovias, a perda de *habitats* e queimadas, sendo listado entre as espécies ameaçadas de extinção no Brasil na categoria vulnerável. Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo avaliar o comportamento e a interação com enriquecimentos ambientais de dois espécimes mutilados de lobo-guará, denominados como Otto e Zé. Otto é um indivíduo adulto que apresenta mutilação total do membro posterior esquerdo. Zé é um indivíduo jovem e que possui o membro anterior direito parcialmente mutilado. Foram aplicados em dois dias consecutivos, dois tipos de enriquecimentos de caráter sensorial e alimentar. O primeiro, consistiu na disponibilização de pequenos troncos de madeira com diferentes odores (sumo de limão, canela e sangue de carne bovina) pelo recinto, com a finalidade de estimular o olfato. O segundo enriquecimento compreendeu em rechear uma abóbora com pedaços de carne, modificando a alimentação diária do animal cativo. Após a disponibilização dos EA's, utilizou-se três câmeras em ângulos diferentes no recinto, na qual as imagens auxiliaram na avaliação dos espécimes com os EA's aplicados. As análises das imagens mostraram que o Otto interagiu com os dois EA's, contudo manifestou maior interesse nos odores distribuídos pelo recinto. Já com o Zé, houve maior interação com o odor de sangue, se comparado aos demais, bem como com o conteúdo no interior da abóbora. Portanto, pode-se concluir que a aplicação de EA's causou alterações positivas durante a alimentação dos canídeos, além de aumentar o período de atividade no recinto, no intuito de reduzir estresse e contribuindo com o bem-estar e saúde animal.



Congresso
Acadêmico
em Medicina
Veterinária



28 A 30
DE JULHO